



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Economia
Rua Marquês de São Vicente, 225
22453-900 - Rio de Janeiro
Brasil

TEORIA MACROECONÔMICA II

Terceira Lista de Exercícios 2006.1 – **Entrega em 12.05.2006**

Professores: Dionísio Dias Carneiro e Márcio Garcia

Monitores: Claudia Sussekind e Eduardo Moreira

1ª Questão:

Derive a curva de Phillips aceleracionista para uma economia com a proporção λ de salários indexados à inflação corrente e expectativas adaptativas.

2ª Questão:

Explique as teorias de Rigidez Nominal e de salários imbricados de Phelps e Taylor e discuta seus impactos sobre a estratégia de desinflação.

3ª Questão:

Assuma uma economia descrita pelas seguintes equações:

$$(1) u_t - u_{t-1} = -0,4(g_{yt} - 0,03)$$

$$(2) \pi_t - \pi_{t-1} = -(u_t - 0,06)$$

$$(3) g_{yt} = g_{mt} - \pi_t$$

- i) Reduza as três equações a duas, substituindo a (3) na (1)
- ii) Partindo de uma situação inicial de equilíbrio de médio prazo com $\pi = 10\%$ ao ano, suponha que a taxa de crescimento da oferta monetária foi reduzida para 3% a.a. e permanece nesse novo patamar a partir daí. Calcule numa planilha a trajetória de ajuste do crescimento, do desemprego e da inflação a essa mudança, construindo um gráfico para melhor visualizar o processo. Determine:
 - a) O impacto sobre desemprego e inflação este ano.
 - b) O impacto sobre desemprego e inflação no próximo ano.
 - c) O impacto no longo prazo sobre o desemprego e a inflação.

4ª Questão (ANPEC 2006):

A respeito da curva de Phillips e da oferta agregada, avalie as proposições:

- i. Quando os agentes formam expectativas com base em informações passadas, apenas o componente não-antecipado da política monetária afeta o produto real.
- ii. De acordo com as expectativas racionais, a política monetária não tem efeito algum sobre o produto real.
- iii. Quando preços e salários são rígidos, a oferta agregada é positivamente inclinada.
- iv. Quando as expectativas são adaptativas, a autoridade monetária tem um "incentivo" a desviar-se da meta de inflação previamente anunciada.
- v. Quando os agentes formam expectativas de forma racional, é nulo o custo (em termos de perda de produto real) de uma política monetária crível de redução da taxa de inflação.